

[<Files\C2 - entrevistas com voluntárias - C2002, C2003, C2005, C2007>](#) - § 2 references coded [0,94% Coverage]

Reference 1 - 0,71% Coverage

Você pode ser feliz sem ter dinheiro... tem que fazer, trabalhar, arregaçar as mangas [descrição da importância do trabalho]

Reference 2 - 0,24% Coverage

Temos que chegar acreditando pela causa.

[<Files\C2 - Entrevistas e anotações de campo>](#) - § 1 reference coded [1,04% Coverage]

Reference 1 - 1,04% Coverage

E eu, para não ver a coisa desandar, fui fazer algo. Fui falar com o padre (porque a coord. estava meio parada). Fui fazer a prova de agente de saúde, convidando.

[<Files\C2 - Entrevistas e anotações de campo - 2020 - C2004, C2006, C2003>](#) - § 5 references coded [1,28% Coverage]

Reference 1 - 0,44% Coverage

postura disposta “o que que nós temos para fazer hoje?”

Voluntária 2: a gaúcha “move mundos”, se doa, trabalha muito e está sozinha na comunidade de Areias.

Reference 2 - 0,20% Coverage

força muito grande, faz muitas coisas ao mesmo tempo, não para.

Reference 3 - 0,16% Coverage

“eu tenho as minhas limitações, mas eu faço o meu melhor”

Reference 4 - 0,08% Coverage

“O que eu posso fazer hoje?”

Reference 5 - 0,40% Coverage

conta que ela teve muita energia durante e até o final do café colonial que foi realizado na Tapera. Estava inteira e no final ainda sambou.

